

Apesar da pobreza, Maranhão progride

Em visita à Fundação Getúlio Vargas, a governadora Roseana Sarney (PFL) recebeu um estudo feito pelos técnicos da entidade com base nos dados do IBGE sobre o acesso a bens duráveis, serviços públicos e moradia no Maranhão. Segundo o chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri, o Maranhão foi o estado que mais evoluiu no acesso a bens duráveis, como telefone e geladeira, e é o segundo colocado em relação ao crescimento no acesso a serviços públicos (água, esgoto e luz). O trabalho é uma comparação entre números de 92/93 e 98/99.

— Apesar de os dados do Maranhão demonstrarem uma série de precariedades e insuficiências, o estado vem apresentando uma taxa de progresso das mais altas. Obviamente, o fato de o nível ser mais baixo ajuda — diz Neri, acrescentando que o Maranhão continua entre os piores estados no quesito nível de pobreza.

A governadora comemorou o resultado do estudo e afirmou que os problemas no Brasil não serão resolvidos em um dia:

— Acho que esse é o reconhecimento do trabalho que temos feito. Nada vai mudar no Brasil da noite para o dia. Não existe milagre brasileiro. Estamos num processo de mudanças de governadores e presidentes. Aquele candidato que vier dizendo que amanhã o Brasil será um país maravilhoso, sem problemas, não vai estar falando a verdade.

<http://oglobo.globo.com/pais/1791309.htm>

 **Volta**  **Fechar**